

## REFLEXÃO: NÃO NOS ILUDAMOS COM A MENTIRA DO PECADO, E PENSEMOS NA HORA DA VERDADE

A hora da verdade, sabes qual é? A hora da morte. Nesta hora não se mente. A desilusão das coisas terrenas, a eternidade que se aproxima obrigam o homem a ser sincero.

Nesta hora muito ímpio chamou por Deus. A morte ensina muita coisa que não se quis aprender na vida. E é triste ir aprender só na hora extrema o que se devia ter já aprendido em vida, para evitar tanto pecado, tanta vaidade e orgulho, tanta maldade!

Enquanto a vida corre bem na fartura, na prosperidade, muitos vivem longe de Deus e até se esquecem que têm alma. E como desejam pecar, negam a existência do próprio Deus. Assim dizia Joseph de Maistre: Ninguém deixou de crer em Deus se não teve primeiro necessidade de desejar que Deus não existisse.

A hora da morte, porém, diz a verdade. Nos Estados Unidos, caiu enferma a filha de um general conhecido pela sua impiedade e ódio à Religião.

&mdash; Meu pai, diz a moça, estou para morrer! Diga-me, por favor, devo crer no que me ensinou o senhor, isto é, que Deus não existe e não há céu nem inferno, ou no que me ensinou minha saudosa mãe que fora tão piedosa e santa?

O general ficou silencioso e triste. Refletiu uns instantes e disse à filha entre soluços: &mdash; Minha filha! não creias no que te ensinei, mas no que te ensinou tua mãe. Nesta hora não se pode mentir!

Sim, realmente, a hora da morte é a hora da verdade.

Quanta coisa que nossa vaidade, nosso orgulho e o demônio nos punham diante dos olhos, numa sedução louca, não se desvanece na hora extrema! Hora da verdade, hora das realidades!

A vela que se coloca na mão do agonizante, ilumina muitas almas e lhes diz muitas verdades que durante toda a vida não quiseram ver, nem delas ouvir falar. Mas que adianta compreender estas verdades quando já não há mais tempo e é preciso partir? Não nos iludamos com a mentira do pecado, e pensemos na hora da verdade!